

## ATIVIDADE 18

Tema: Apresentações orais; Estratégias de produção, coesão sequencial.

NOME:

UNIDADE ESCOLAR:

### APRESENTAÇÃO ORAL

#### Defender um posicionamento oralmente

1. Você já se deparou com a necessidade de defender uma opinião em público?  
Sobre qual assunto?
2. Foi uma experiência fácil? Por quê?

A apresentação oral é uma tarefa cobrada não só no ensino fundamental e médio, mas também durante o percurso da vida acadêmica. Então, é importante que ela seja trabalhada desde os primeiros anos de estudos, dessa forma, atividades que envolvam a oralidade não serão uma dificuldade.



Disponível em:  
<https://slideplayer.com.br/slide/1796062/>  
Acesso em 01 de out. de 2021.



#### Mas o que é uma apresentação oral?

A apresentação oral, como o próprio nome diz, é um gênero oral relativamente formal, em que um expositor se dirige a um grupo de ouvintes, de maneira estruturada e planejada, para lhes transmitir um conteúdo, defender um posicionamento, informar ou esclarecer sobre determinado tema ou ainda solicitar/reivindicar algo, depende do objetivo almejado.

Disponível em:  
<https://www.imagenspng.com.br/wp-content/uploads/2021/05/Duvida-3d-Png.png> Acesso em 01 out. 2021.



#### Fazer uma apresentação oral

Disponível em: [https://carlosmout.files.wordpress.com/2018/01/banner\\_apresentacao\\_oral.png](https://carlosmout.files.wordpress.com/2018/01/banner_apresentacao_oral.png) Acesso em 01 de out. de 2021.

Primeiro, é importante lembrar que, para fazer uma boa apresentação oral, é necessário planejar. Pesquisar, estudar e conhecer bem o assunto é essencial, assim como ter uma boa expressão corporal, os olhares e a exposição das mãos também devem ser considerados. Uma postura prepotente não é indicada, criar um clima agradável, não hostil, leve facilita a interação entre os participantes.

## Onde realizar as pesquisas? Quais fontes usar?

Toda apresentação bem-sucedida começa com uma pesquisa cuidadosa. Ela requer iniciativa, trabalho árduo e costuma tomar muito tempo. Onde buscar informações sobre o assunto? Pode-se buscar informações em:

- Obras de referência (dicionários, enciclopédias).
- Revistas especializadas.
- Entrevistas.
- Internet (sites de pesquisas).

Posteriormente, de posse das informações, é preciso selecionar as mais relevantes. Para isso, é necessário saber distinguir as fontes cujas informações coincidem, se complementam ou se contradizem.

## Estrutura da exposição

**Esboço:** Prepare um esboço do que será apresentado. Isso pode ser usado para “refrescar a memória no momento de falar. Lembre-se de que ele deve ser simples o suficiente para ser lido com uma passada de olhos.

**Introdução:** É essencial causar boa impressão logo no começo da apresentação. Para isso, é conveniente preparar uma frase de abertura que revele o objetivo da palestra e atraia a atenção do público.

**Desenvolvimento:** É a exposição do material informativo propriamente dito. Pode constar de análise crítica de seus componentes, exemplos, casos, conhecimentos, experiências, opiniões e princípios.

**Conclusão:** É importante que você realize um resumo para encerrar o processo da informação e sinalizar que o final está próximo. Esse é o momento para mencionar consequências, previsões e benefícios que se associam ao assunto tratado. Use uma frase sugestiva para encerrar.

É importante também complementar as exposições orais com recursos audiovisuais como: folhetos, quadro, flip-chart, projetor de slides, sistema de áudio, vídeo, multimídia, gráficos de computador, caso seja possível.

## Observemos algumas dicas importantes para realizar uma boa apresentação oral:

- ✓ Dominar o assunto a ser apresentado (ler o material não é bom);
- ✓ Buscar a melhor maneira de se apresentar à frente, de pé ou sentado;
- ✓ Falar de forma clara com o vocabulário adequado para a situação (para que o objetivo seja atingido);
- ✓ Falar com boa intensidade e velocidade de voz, nem alto e nem baixo, nem devagar e nem rápido;
- ✓ Obedecer ao tempo determinado para a apresentação;
- ✓ Mostrar entusiasmo na apresentação para despertar interesse daqueles que ouvem;
- ✓ Não tentar se desculpar se por um acaso cometer algum deslize e nem se justificar, apenas corrija;
- ✓ Olhar diretamente para as pessoas para que inspire confiança, não mire o olhar em uma única pessoa;
- ✓ Buscar materiais de apoio que auxiliem na lembrança do que deve ser falado;
- ✓ Evitar olhar para colegas que buscam tirar sua concentração;
- ✓ Enfatizar os pontos principais apresentados;
- ✓ Esclarecer dúvidas, caso existam.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/curiosidades/como-apresentar-um-trabalho-na-frente-toda-sala.htm> > Acesso em 01 de out. de 2021. (Adaptado)

Há temas interessantes que podem ser debatidos em sala de aula, conforme o interesse da turma.  
Vamos às atividades?

## ATIVIDADES

1. Observe a imagem e, a seguir, responda às atividades propostas:



Disponível em: <https://saude.abril.com.br/mente-saudavel/brasil-e-o-pais-mais-deprimido-e-ansioso-da-america-latina/> Acesso em 01 de out. de 2021.

- A que sentimento a imagem, em geral, te remete? O semblante do homem é de alegria ou de tristeza? Que elementos do texto justificam a sua resposta?
- Se você pudesse definir essa imagem em um sentimento, em qual você definiria?
- Você já se sentiu assim em algum momento de sua vida? O que você fez para mudar a situação e sentir-se melhor?
- Você conhece algum (a) amigo (a) que apresenta constantemente esse tipo de sentimento? Se sim, o que fez para que a pessoa se sentisse melhor?

É claro que nem todo sentimento de tristeza é depressão. Todos nós nos sentimos tristes em algum momento, mas há casos que, segundo os médicos, exigem mais atenção e, às vezes, tratamento especializado.

Vamos pesquisar um pouco sobre o assunto?

### **Depressão na adolescência: o que é, sintomas e tratamento**

Disponível em: <https://zenklub.com.br/blog/wp-content/uploads/2020/11/pexels-pixabay-247314-1-1024x683.jpg> Acesso em 04 de out. de 2021.



A **depressão na adolescência** atinge entre 10% e 20% dos jovens do mundo todo, de acordo com a Organização Mundial da Saúde. Além disso, muitos jovens não recebem o tratamento adequado. Isso porque ainda falta muita informação sobre a doença.

Dessa forma, os sintomas acabam sendo deixados de lado. Mas sem os devidos cuidados, os jovens podem desenvolver sérios comportamentos de risco.

### **O que é depressão na adolescência?**

Em resumo, a depressão na adolescência é uma doença psiquiátrica que provoca alteração do humor e uma desordem emocional. Alterações químicas no cérebro que atrapalham a comunicação entre os neurotransmissores causam esse transtorno.

Com esse desequilíbrio, o adolescente fica triste, angustiado e irritado. Ou seja, esses sintomas podem tornar a vida de um jovem muito mais difícil. Isso porque essa doença prejudica a qualidade de vida e o seu desenvolvimento.

### **Mas, afinal, é depressão ou tristeza?**

A depressão na adolescência é uma patologia. Por isso, é importante diferenciar a doença de uma tristeza comum que acontece normalmente quando passamos por problemas. A morte de um ente querido ou um problema amoroso, por exemplo, são situações difíceis.

Portanto, é normal se sentir triste. A tristeza é uma emoção natural e inerente do ser humano. Além disso, alguns momentos ruins infelizmente fazem parte da vida, porém, são passageiros.

No entanto, já no caso da depressão na adolescência, o sentimento de tristeza profunda é persistente. É como se a pessoa se tornasse incapaz de seguir adiante.

Portanto, não se trata de falta de vontade ou preguiça, mas sim uma **doença**.

### **Quais são os sintomas de depressão na adolescência?**

Em geral, eles são os mesmos sintomas da depressão na fase adulta. Entretanto, algumas características são bastante específicas dessa faixa etária. Confira a lista: mudança de humor, mudanças de comportamento, queda no rendimento escolar, alteração no sono e no apetite, sintomas físicos, automutilação e pensamento sobre suicídio.

### **Qual é o tratamento para depressão na adolescência?**

O tratamento precisa tanto do apoio profissional quanto do familiar. Nessa fase, é mais recomendado que os cuidados sejam feitos apenas com psicoterapia. O processo é feito em médio a longo prazo. Ou seja, as sessões frequentes precisam acontecer por pelo menos um ano. Além disso, esse cuidado ajuda a reduzir o risco de um novo diagnóstico de depressão.

Existem tipos de depressão na adolescência e níveis de transtorno em que o psiquiatra pode prescrever alguma medicação. Em geral, são utilizados antidepressivos em conjunto com o trabalho do psicólogo.

Caso você suspeite que o adolescente está passando por algum transtorno psiquiátrico como ansiedade e depressão, é fundamental buscar ajuda médica. O diagnóstico deve ser feito o mais rápido possível. Isso ajuda a começar o tratamento cedo e evitar complicações que podem ser muito sérias.

Disponível em: <https://zenklub.com.br/blog/saude-bem-estar/depressao-na-adolescencia/> Acesso em 04 de out. de 2021.

2. Qual é o tema discutido nesse texto?
3. Você acha interessante discutir esse assunto em sala de aula? Por quê?
4. Você acha interessante pesquisar e obter conhecimentos mais aprofundados sobre esse assunto? Por quê?
5. Como se define depressão na adolescência nesse texto?
6. Escreva o que entendeu sobre como se diferencia depressão de tristeza comum, de acordo com esse texto.
7. Todas as afirmações a seguir estão de acordo com o texto, exceto:
  - a) ( ) No caso da depressão na adolescência, o sentimento de tristeza profunda é persistente.
  - b) ( ) A depressão na adolescência é uma patologia. Por isso, é importante diferenciar a doença de uma tristeza comum.
  - c) ( ) Todo tipo de tristeza na adolescência, permanente ou não, é comum e não há necessidade de se buscar ajuda.
  - d) ( ) Mudança de humor, mudanças de comportamento, queda no rendimento escolar, alteração no sono e no apetite, sintomas físicos, automutilação e pensamento sobre suicídio, são sintomas de depressão na adolescência.

## Coesão referencial e coesão sequencial

A coesão referencial e a coesão sequencial estabelecem vínculos entre as palavras, as orações e as partes de um texto e também contribuem para a coerência textual.

A Língua Portuguesa dispõe de diversos **recursos coesivos**, os quais criam vínculos entre as **palavras**, entre as **orações** e entre diferentes partes de um texto. Esses recursos estabelecem dois tipos de coesão no texto: a **coesão referencial** e a **coesão sequencial**.

A **coesão sequencial** é aquela que cria nos termos as condições para sua **progressão**. As diversas **flexões de tempo e de modo dos verbos**, bem como as **conjunções**, são, de modo geral, os responsáveis pelo estabelecimento e manutenção da **coesão sequencial** nos textos. Isso significa que os **mecanismos de coesão sequencial** são utilizados para garantir a **articulação entre as partes do texto** e para estabelecer **relações entre as informações**. O controle dos mecanismos coesivos contribui com a **progressão temática** e promove boa articulação das ideias, informações e argumentos no interior do texto no qual está a base da **coesão textual**.

Observe um exemplo de um trecho do texto estudado “**Depressão na adolescência: o que é, sintomas e tratamento**”:

**Em resumo**, a depressão na adolescência é uma doença psiquiátrica que provoca alteração do humor **e** uma desordem emocional.

A expressão “**Em resumo**”, destacada no início do trecho, dá uma ideia de **conclusão/resumo** ao texto, enquanto a palavra **e** expressa **adição**. Estas podem ser substituídas por outros termos que representam as mesmas ideias, sem nenhum prejuízo ao texto, por exemplo:

**Em suma**, a depressão na adolescência é uma doença psiquiátrica que provoca alteração do humor **além de** uma desordem emocional. Notaram?

O que não ocorre, se utilizarmos conectivos que expressão ideias diferentes, observem:

**Embora**, a depressão na adolescência é uma doença psiquiátrica que provoca alteração do humor **mas** uma desordem emocional. (Note que os conectivos “Embora, mas” não se encaixam no texto, tornando-o sem sentido).

Em alguns casos, até se encaixam, mas modificam inteiramente o sentido do texto. É importante ficarmos atentos e lembrarmos que devemos observar e preservar a ideia expressa no contexto no texto e utilizarmos o conectivo que manterá a progressão e a coesão textual.

Observe **alguns** termos responsáveis pela coesão sequencial nos textos:

Adição/inclusão	Oposição	Afirmação/igualdade	Exclusão
Além disso; também; vale lembrar; pois; outrossim; agora; de modo geral; por iguais razões; inclusive; até; é certo que; é inegável; em outras palavras; e; além desse fator...	Embora; não obstante; entretanto; mas; no entanto; porém; ao contrário; diferentemente; por outro lado...	Felizmente; infelizmente; obviamente; na verdade; realmente; de igual forma; do mesmo modo que; nesse sentido; semelhantemente...	Somente; só; sequer; senão; exceto; excluindo; tão somente; apenas...



Além dessas fontes, busquem outras, assim poderão enriquecer a apresentação. Assim que terminar a sua apresentação, peça ao público para avaliá-la. Segue sugestão de avaliação.

### **Avaliação da sua apresentação**

- ✓ O assunto despertou o interesse do auditório?
- ✓ A exposição foi compreensível?
- ✓ As informações passadas sobre o assunto foram suficientes?
- ✓ As ideias foram ordenadas adequadamente?
- ✓ Manteve gestos moderados do início ao fim da apresentação?
- ✓ Manteve o olhar nos interlocutores? Permaneceu ereto?
- ✓ Materiais audiovisuais foram utilizados? Eles contribuíram para o bom andamento da exposição?
- ✓ O comunicador transmitiu segurança, sinceridade e autenticidade por meio das expressões faciais?
- ✓ O volume da voz foi adequado?
- ✓ Buscou mobilizar um vocabulário formal, ciente do contexto da fala?
- ✓ Organizou de maneira adequada o tema da apresentação.

Disponível em: <http://www.ufrgs.br/revistabemlegal/edicoes-antiores/vol10n1/3-sequencia-didatica-o-genero-apresentacao-oral> Acesso em 01 de out. de 2021.